



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA PRIMEIRA (1ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto.

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezoito, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Primeira (1ª) Sessão Extraordinária do Segundo (2º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada, nos termos do Edital de Convocação nº 01 (um), de 2018. Às 22h30, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores, pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto de Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da já citada Resolução, convidou o Vereador Cinoê Duzo, para que procedesse a leitura de um salmo da Bíblia. Cumprida dita



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

providência, o Sr. Presidente passou imediatamente à parte reservada à “**ORDEM DO DIA**”, submetendo à discussão e votação a seguinte matéria: **EM TURNO ÚNICO: “Ex-vi” do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Lei nº 06, de 2018, de autoria do Prefeito Municipal, “autorizando o Poder Executivo Municipal a realizar o parcelamento de débitos fiscais inscritos em Dívida Ativa, e dando outras providências”. Pareceres das Comissões Permanentes; (posto a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, unanimemente, Turno Único, o Projeto de Lei nº 06/2018, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICACÃO PESSOAL**", conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. Inicialmente, fez uso da palavra o Vereador André Albejante Mazon que, desde logo, parabenizou o Presidente, pela iniciativa, e enalteceu o trabalho dos funcionários da Câmara, durante a sessão solene, realizada em 15 de dezembro de 2017, na qual não estivera presente, felizmente, em virtude do nascimento da filha primogênita. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. O vereador disse, que desejava dar uma sugestão ao Secretário Municipal de Obras, citou seu costumeiro jargão “o Samba da Cidadania, na Cidade Simpatia” e pediu o término da limpeza do Complexo Lavapés, que fora feita, nos arredores do Teatro de Arena, para comportar o Domingo do Samba, limpeza esta, que deveria ter se estendido, pelo contorno do complexo, até a Quadra das Três Marias. O vereador sugeriu ainda, desta vez, ao Secretário de Cultura, que tornasse o Domingo do Samba um evento itinerante, a fim de que outras regiões da cidade também recebessem melhorias, tais como, o Jardim Floresta, o Jardim Planalto, Martim Francisco, dentre outros locais. Para concluir, parabenizou o Secretário de Cultura, Marcos Antônio Dias dos Santos, e à funcionária de carreira da Prefeitura, Rosandra Bronzatto, sua companheira, pela



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

passagem do aniversário. O próximo orador foi o Vereador Cristiano Gaioto. Ele falou sobre a limpeza nas escolas da rede municipal. Disse que esperara que todas as escolas estivessem limpas, antes do início do ano letivo, mas que isto não ocorrera, porque a equipe de limpeza da Educação possuía apenas quatro pessoas, mais um outro funcionário, Luís Carlos; que ele conversara, então, com a Secretária de Educação, Professora Flávia Rossi, demonstrando sua preocupação; que ela também estava preocupada, em terminar a limpeza de todas as escolas, antes do início das aulas, e para tal fim, há certo tempo, ela solicitara ao Prefeito mais funcionários, que vários vereadores também tinham feito tal solicitação e ele endossara o pedido ao prefeito, na última quinta-feira, e o prefeito expedira ordem, para mais contratações, junto ao Consórcio CEMMIL, e que, o papel do vereador era, justamente, intermediar as situações da municipalidade. Sobre a denúncia feita pelo Vereador Tiago Costa, sobre as férias dos funcionários da Secretaria de Educação, o Vereador Cristiano esclareceu que sua esposa trabalhava na Secretaria de Educação e, por isso, ele estava a par do assunto; que, até novembro do ano passado, não havia lei, que permitisse ao funcionário fraccionar suas férias; que havia também, uma questão do sistema operacional; que todos os funcionários tinham concordado, por escrito, em fraccionar as férias; que seriam quinze dias, em janeiro, e mais quinze dias, em julho, mas todos já haviam recebido a pecúnia, em dinheiro, restando-lhes gozar, que havia documento, assinado por todos os funcionários, de próprio punho, e também, a assinatura dos que não haviam aceitado a proposta, logo, tudo tinha sido feito de comum acordo com o funcionário, e que, ele apenas debatia o assunto, mas esperava que o vereador solicitasse informações, oficialmente, aguardando também ele, a resposta da administração. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Ele, de início, cumprimentou os moradores do Jardim Planalto, presentes nas galerias, membros da recém-formada Floralto - Associação dos Moradores do Jardins Floresta, Planalto e Adjacências, de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mogi Mirim, e registrou que ingressara, na primeira sessão ordinária do ano, com o Projeto de Lei nº 138, de 2017, de sua autoria, declarando a citada associação de Utilidade Pública, a fim de dar respaldo à entidade, principalmente, para efetivação de seus projetos sociais e culturais. Depois, numa retrospectiva, registrou ter sido o Líder do Governo, no decurso do ano de 2017, e fez um agradecimento aos pares, principalmente, aos mais experientes, pois com eles, ele muito aprendera. Falou de sua experiência, enquanto Líder, reafirmou que tinha sido Líder de Governo e não Líder do Prefeito, prova disso, era que ele não tinha negociado a votação das contas do Prefeito Carlos Nelson Bueno, “não fora atrás de ninguém”, e ainda, num dos “projetos mais polêmicos” do ano passado, ou seja, a aprovação da contratação dos reeducandos, para a limpeza pública, ele conseguira contar com o voto da oposição, Vereadores Tiago Costa e Moacir Genuario; que todos os governos do mundo detinham sua base, caso contrário, não seria possível a esses levarem suas administrações adiante; que não houvera, na Casa, “uma base aliada, mas o consenso entre todos os vereadores”, que ele agradecia, então, a cada vereador, indistintamente, pela honestidade e sinceridade, para com ele, especialmente, os Vereadores Orivaldo Magalhães, Maria Helena e Gérson Rossi, pela contribuição, parceria e ensinamentos. Na sequência, o vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, inscrito, desistiu da palavra. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi. O vereador agradeceu ao Vereador André Albejante, pelas palavras ditas a respeito da sessão solene, realizada que fora, em dezembro de 2017. Depois, versou sobre operação tapa-buracos, destacou a Rua Elisário Dias Guilon, no Jardim Silvânia, onde haviam vários buracos, e pediu soluções para tal problemática. Requereu aos funcionários e aos pares, que todos fizessem um bom serviço à



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

população, trabalhando para o povo de Mogi Mirim, desejando, igualmente, um ano de trabalho e realizações. Novamente, na direção dos trabalhos, o Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi, facultou o uso da palavra ao Vereador Luís Roberto Tavares. Ele mencionou reunião do Conselho de Segurança - CONSEG, que tinha sido realizada no Bairro Rural Paiol de Telhas, no mês de janeiro do corrente ano, com moradores e representantes das polícias, para debates sobre roubos e furtos. Sublinhou que os jornais destacavam a violência, que tinha aumentado, desde o início do ano. Mencionou dois crimes, cometidos por indivíduos, portanto armas de fogo, ocorridos, recentemente, na cidade. Disse que estava preocupado com a cidade, no período do carnaval, que se aproximava, não porque fosse contra a diversão, mas “porque não adiantava tapar o sol, com a peneira” sobre a violência, principalmente, na zona leste, e o vereador esperava que a administração, que decidira fazer um carnaval popular, “estivesse pronta para tudo” e para inibir a violência, nos dias de feriado. Afirmou que a limpeza das escolas e creches da rede municipal deveria ser prioridade do governo, pois “ali estava a vida humana, nas crianças” e demonstrou sua preocupação, para com as cobras e escorpiões, nas creches e escolas, sugerindo convocar o responsável administrativo à Casa, para explicações. Pediu providências urgentes, para que a situação não acontecesse, novamente, nas férias de julho. Por fim, versou sobre a operação tapa-buracos, registrando pedidos para providências na Rodovia Élzio Mariotoni, e pediu prioridade, pois a situação era gravíssima. O próximo orador foi o Vereador Marcos Antônio Franco, que também falou sobre a limpeza, nas creches e escolas da rede municipal, endossando as palavras do Vereador Luís Roberto. Relatou, igualmente, que fora fazer limpeza no Jardim Novacoop, no domingo, pela manhã, acompanhado pelos moradores, e citou que, ultimamente, as pessoas estavam invadindo o espaço dos animais e não ao contrário, e, prova disso era a última rua do Bairro Novacoop, onde ele tinha visitado, para fazer a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

roçagem do mato alto, encontrando ali, escorpiões, uma aranha enorme e uma cobra jararaca. Disse ainda, que, no local, tinha encontrado um sofá velho, uma cama, televisões e muitos outros descartes, logo, não bastava a administração fazer a limpeza, mas a população deveria fazer sua parte e não jogar entulhos, nas ruas. Não bastava criticar o vereador e o prefeito, mas cada cidadão deveria fazer o seu papel, frisou. Depois, agradeceu a cada vereador, pois cada um lhe acrescentava, com sua experiência e aprendizagem, e falou da vida de Jesus Cristo, que “não viera para ser servido, mas para servir”, haja vista sua humildade, e comparou o Evangelho à vida política, pois não era a população quem deveria servir aos políticos, mas os políticos deveriam servir à população, no mesmo exemplo de humildade de Jesus Cristo. Para concluir, destacou que, com mais humildade e diálogo, na administração, “tudo seria bem melhor e diferente”, rogou pelas bênçãos de Deus sobre os secretários municipais e sobre o prefeito, “pessoas constituídas, em autoridade”. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, que agradeceu as palavras elogiosas, a ela dirigidas pelo Vereador Geraldo Vicente Bertanha, e disse que o trabalho do vereador Geraldo, enquanto Líder, tinha sido brilhante, pois ele fora pessoa sensata e justa. Registrou, que a atual legislatura era tolerante, que havia respeito e amizade entre os pares, e agradeceu a todos, pela harmoniosa convivência. Também fez uso da palavra o Vereador Moacir Genuario. Desde logo, registrou uma entrevista, concedida pelo então Líder de Governo, Vereador Geraldo Vicente Bertanha, aos jornais, “enquanto ainda vivia a expectativa de permanecer no cargo”, no ano de 2017. O vereador Moacir colocou que o ex-líder Vereador Geraldo “deixara a desejar”, no exercício da função, pois, contrariamente ao que o ex-líder tinha discursado, ele tinha sido sim, “o Líder do Prefeito e não do Governo”, porque, na citada votação das contas do Prefeito Carlos Nelson Bueno, o Vereador Geraldo Bertanha pedira ao orador o “voto sim”, em favor da aprovação das contas, logo, o Vereador Geraldo Tinha discursado, dizendo que não tinha



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

procurado ninguém, para angariar votos, mas procurara a ele, Vereador Moacir, sob pretexto de o orador ter sido o candidato a vice-prefeito, na chapa, com Flávia Rossi. Rebateu ainda, as colocações feitas na citada entrevista, concedida aos jornais, pelo ex-líder, no tocante à aprovação da contratação de reeducandos, porque ele, Vereador Moacir, não tinha votado “para ficar na história”, ou porque “o líder pedira”, como tinha sido dito, pelo entrevistado, mas porque ele era absolutamente favorável a dar uma segunda chance às pessoas. Frisou que um Líder não estava “para saber como, nem convencer, ou para saber, que voto os vereadores iriam dar”, que o Vereador Tiago e ele haviam tido uma postura consciente, durante aquela votação, mas apenas não tinham revelado seus votos, pois tinham votado, “no silêncio”, conforme a consciência que detinham, relativa aos reeducandos e sua reinserção, na sociedade, e que eles, vereadores do PMDB, não compunham a bancada “do quê?”, como colocado na entrevista pelo ex-líder, mas integravam uma bancada de vereadores, tal como as demais, votando, favoravelmente, ao que acreditavam como correto. Salientou que a bancada do PMDB tinha votado contra as contas e contra a alteração da planta genérica, mas tinha votado, com o prefeito, para todas as demais matérias dirigidas à Câmara; que a entrevista tinha sido infeliz”, concedida durante o recesso legislativo, quando não se era possível rebater, que ele não concordava, com a entrevista, e não tinha apreciado o que o Vereador Geraldo Bertanha tinha falado, sobre sua pessoa, porque ele, orador, respeitava as opiniões, dentro do plenário, e esperava que seu posicionamento fosse respeitado também, assim como ele respeitava a todos os pares, e, para finalizar, pediu por um trabalho mais consciente e voltado à população, por parte do Poder Executivo, especialmente, no quesito da limpeza pública, superando dificuldades. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Orivaldo Magalhães. Ele se reportou a um seu discurso anterior, sobre a Internet Gratuita Para Todos, programa do Governo Federal, esclarecendo que haveria um custo simbólico, e que, um projeto de lei seria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

enviado à Câmara, para isenção de impostos à iniciativa. Depois, perguntou quais e quantos eram os vereadores, que haviam solicitado providências, para a estrada vicinal Sétimo Biazotto, antiga Estrada do Morro Vermelho, de Mogi Mirim para Conchal, registrando que, tanto ele, quanto o presidente, haviam feito requerimentos sobre o assunto. Rogou ao Secretário de Agricultura, Valdir Biazotto, que atendessem às reivindicações, encarecidamente, em nome da população da zona rural, moradores da Rodovia Sétimo Biazotto. Pediu fosse feita a manutenção, porque os vereadores estavam sendo cobrados e muito, pelas condições das estradas rurais, pois estavam todas precárias. Por fim, criticou os erros, que tinham sido cometidos, no cálculo da Folha de Pagamento da Prefeitura, os quais tinham trazido vários problemas, principalmente, dentre esses, questões de periculosidade e insalubridade, que não tinham sido calculadas, e pediu a punição aos funcionários públicos responsáveis, bem como questionou, o que aconteceria aos funcionários, que tinham recebido, indevidamente. Sublinhou que os funcionários deveriam responder, pelos erros praticados. Como os próximos inscritos, Vereadores Samuel Nogueira Cavalcante e Sônia Regina Rodrigues, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa. Ele se reportou à denúncia, que tinha feito, sobre erro, no pagamento das férias dos funcionários públicos da Secretaria de Educação. Explicou que discordava do fracionamento das férias, metade, em janeiro, outra metade, no mês de julho, porque a carteira de trabalho dos servidores tinha sido preenchida, com trinta dias corridos de férias; que um/terço sobre o total das férias tinha sido antecipado, sendo erro gravíssimo, porque, por exemplo, na educação, pelo disposto na Carteira de Trabalho, oitocentos funcionários estariam de férias, quando, na realidade, estavam trabalhando, trazendo sérios prejuízos aos servidores, no caso de um acidente de trabalho, pois perante a Justiça, estavam em férias, e a previdência não pagaria um auxílio previdenciário, por exemplo, haja vista que o trabalhador estava gozando férias,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

como provava o disposto, na Carteira de Trabalho; que tal ato traria problemas ao trabalhador, no caso dele receber um aumento, haja vista os cálculos, que tinham sido feitos, que haveria problemas, pois o trabalhador tinha assinado o recibo de férias, mas estava assinando o ponto, nos dias de trabalho também, numa incompatibilidade, entre a Folha de Ponto, a Carteira de Trabalho e as férias gozadas, e que, ele apenas deixava o alerta, pediu atenção aos atos feitos de forma irresponsável, pois, se o Tribunal Regional do Trabalho - TRT fosse acionado, o ato traria muitos prejuízos à administração, pela falta de planejamento. Não havendo mais inscritos e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Jorge Setoguchi, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente Sessão às 23h32, determinando a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM